

CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

PLANO DE TRABALHO

Identificação do Serviço (Objeto):

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 17 anos e idosos a partir de 60 anos, referenciados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Novo Horizonte e no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS no Município de Jundiaí.

Nome da OSC: Caritas Diocesana de Jundiaí

Endereço: Avenida Pastor Francesco Ciaramella, nº 10

Bairro: Parque Almerinda Chaves, Jundiaí – SP

CEP: 13.212-551

Site: www.caritas.dj.org.br

E-mail da OSC: caritas@dj.org.br

Fone da OSC: (11) 4583.7472 (*unidade administrativa Cúria Diocesana de Jundiaí*)

Fone da Unidade executora – (11) 4581.4332 (*Centro Comunitário São Francisco Assis*)

Representante legal

Vigência do mandato da diretoria atual: 16 de março de 2018 a 31 de março de 2021

Nome do Representante Legal: Padre Joaquim de Souza Filho

RG: nº 24.932.502-0 **Órgão Expedidor** - SSPBA

CPF: nº 134.875.128-23

Fone: 011- 4529-7524

Cel: (11) 9.9930-9706

E-mail pessoal: pejocajundiai@hotmail.com

CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

Nº do CNPJ: 02.073.048/0001-55

Data de abertura no CNPJ: 22.03.1997

Atividade econômica principal:

Cod. 94.30-8-00 – atividade de associação de defesa de direitos sociais



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Atividades econômicas secundárias:

Cod. 94.93-6-00 – atividades de organizações associativas ligadas a cultura e a arte

Cod. 94.99-5-00 – atividades associativas não especificadas anteriormente

Identificação

Atendimento

Assessoramento

Defesa e Garantia de Direitos

Sede: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Avenida Pastor Francesco Ciaramella, nº 10, Parque Almerinda Chaves, CEP 13.212-551, Jundiaí / SP

Fone – 4581.4332

Obs. endereço para correspondência – Rua Eng. Roberto Mange, 400, Anhangabaú, CEP 13.208-200 - Jundiaí SP – *no endereço da sede não chega correio.*

Telefone unidade administrativa – Bairro do Anhangabaú - 4583.7472

Número da inscrição no CMAS: 10046

Município: Jundiaí

Número de inscrição no CMDCA: 2.1.9.9.7.0.5.8

Município: Jundiaí

Certificação (não obrigatório) CEBAS

Vigência: 17 de maio de 2016 a 16 de maio de 2021

Finalidade Estatutária

Conforme estatuto social: Artigo 2º- A CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ tem como finalidades e objetivos sociais de relevância pública e social:

- a) *Dedicar-se à promoção humana e à assistência social, fornecendo proteção à família, à infância, à maternidade, à adolescência e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais, no campo do atendimento, dirigido às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social, e nos campos do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, inclusive por meio do assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro a grupos, movimentos sociais e entidades ou organizações;*



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- b) Dedicar-se as atividades culturais, esportivas e de comunicação social, como também desenvolver outras atividades de solidariedade social e filantrópicas;*
- c) Assessorar e/ou articular as instâncias, órgãos e organismos da Mitra e suas pastorais sociais, as Cáritas e demais entidades ou organizações de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social e/ou de promoção humana, que compõem como membros o quadro de associados da CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ.*

2. Unidade Executora:

Nome: Cáritas Diocesana de Jundiaí

Endereço: Avenida Pastor Francesco Ciaramella, nº 10,

Bairro: Parque Almerinda Chaves, Jundiaí – SP

CEP: 13.212-551

Fone da unidade executora: Centro Comunitário São Francisco de Assis (11) 4581.4332

Fone unidade administrativa – Bairro Anhangabaú - (011) 4583.7472

FAX: (11) 4583.7474

E-mail da unidade executora: caritas@dj.org.br

Nº CNPJ: 02.073.048/0001-55

Data de Abertura no CNPJ: 22.03.1997

CONTA BANCÁRIA PARA PARCERIA:

Banco (instituição financeira pública): Banco do Brasil

Agência: 0340-9

Conta Corrente: 70.534-9

Imóvel onde funciona o Serviço é:

Próprio () Cedido () Público () Particular () Alugado

A unidade executora fica aberta quantas horas por semana?

Até 20 horas

De 21 a 39 horas

40 horas

Mais de 40 horas

Ininterrupto (24h/dia, 7 dias /semana)



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Quais dias da semana a unidade executora funciona?

- Segunda-feira
- Terça-feira
- Quarta-feira
- Quinta-feira
- Sexta-feira
- Sábado
- Domingo

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/ PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL

PROTEÇÃO: Social Básica

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Responsáveis:

COORDENADOR TÉCNICO

Nome Completo: Maria Rosangela Moretti

CPF: 047.247.368-95

RG: 12.733.700-3

Número do Registro Profissional: CRES 14.170

Telefone para contato: (11) 4583.7472

CEL:(11) 9.7500.9614

Email: rosangelamoretti@hotmail.com

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Nome Completo: Eulizete Rosa Farias Mos

CPF: 105.196.138-64

RG: 20.740.835 –X SSPSP

Número do Registro Profissional: CRES 26.030

Telefone para contato: 4581.4332

CEL: 9.8454.7282

Email: euli_rosa@yahoo.com.br

RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome Completo: Ana Cláudia Zieri Nieri



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

CPF: 119.380.618-61

RG: 22.529.912-4

Número do Registro Profissional: não

Telefone para contato: 4583.7471

CEL: 9.9689.2646

Email: caritas@dj.org.br

Detalhamento do Serviço:

1.) Descrição da Realidade - Objeto da Parceria (Diagnóstico):

O território do Jardim Novo Horizonte caracteriza-se por seu grande adensamento demográfico, o alto número de famílias vulneráveis, situações de riscos sociais e fragilidades de vínculos, bem como a dificuldade do acesso a serviços pela distância aos bairros centrais. A vulnerabilidade do território Novo Horizonte é demonstrada através dos atendimentos registrados no relatório da Gestão da SEMADS de 2015-2016 como segue:

- Famílias cadastradas no Cadastro Único para programas Sociais do Governo Federal e ou encaminhadas para inclusão, totalizando 2.763 famílias;
- Beneficiários do Programa Bolsa Família 985 famílias;
- Acompanhadas pelo PAIF 3.218 famílias.

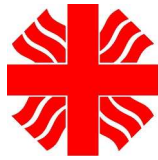
Analisando os dados do relatório Estatístico / Analítico do CAD Único do município de Jundiaí, identifica-se que o CRAS Novo Horizonte tem em sua área de abrangência a maior quantidade de pessoas analfabetas (item 2.5.1 e 2.5.2) o que mostra uma dimensão muito poderosa da desigualdade social dentro do Estado, geradora de um ciclo de pobreza e exclusão.

Crianças, adolescentes e jovens

Na área de abrangência do CRAS Novo Horizonte, em 2016, estavam cadastrados no **CAD Único**: 719 crianças entre 9 a 11 anos e de 1.699 adolescentes entre 12 a 18 anos foram.

As crianças, adolescentes e jovens do território do Jd. Novo Horizonte sofrem negligência na família e na sociedade, gerando um círculo vicioso de pobreza de falta de perspectivas de vida, desqualificação profissional, dificuldade de empregabilidade e permanência da situação de vulnerabilidade social. Segundo relato da UNICEF "crianças pobres que estão inseridas em ciclos de pobreza e exclusão e, quando esse paradigma não é rompido, elas serão pais e mães de crianças também pobres".

Identifica-se nesta comunidade a falta de áreas de lazer e recreação, ocasionando a permanência das crianças e adolescentes nas ruas no contra turno escolar, aumento de



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

adolescentes envolvidos com o tráfico e uso de drogas e evasão escolar, promiscuidade sexual e gravidez na adolescência. Conforme comprovado pelo *Diagnóstico da Infância e Adolescência do Município de Jundiaí* pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescentes, em outubro de 2017:

“Faltam também opções de cultura, esporte e lazer para crianças e adolescentes, especialmente atividades gratuitas e que sejam de interesse desses públicos. Neste sentido, especialmente nas áreas mais distantes do centro e menos servidas de serviços e entidades, os centros esportivos municipais tornam-se fundamentais e algumas unidades deveriam oferecer atividades mais frequentes, além de estarem mais equipadas (...) é importante destacar que o acesso dos bairros periféricos às opções de lazer oferecidas nas áreas centrais não é fácil, especialmente quando feito com transporte público”. (Pg. 53 e 54)

“ A demanda por atividades no contra turno escolar também é alta, sendo majoritariamente suprimida pelas entidades não governamentais. (Pg. 54)

Neste território concentram-se os maiores problemas sociais do município de Jundiaí. Segundo dados do diagnóstico 22% das crianças cadastradas no CAD ÚNICO de Jundiaí, entre 9 e 11 anos não sabiam ler e escrever, sendo que destas 26% estão no Jd. Novo Horizonte. (Pg. 94).

Nas questões de situação de risco social, situações de ato infracional também o bairro do Novo Horizonte tem números que se sobrepõem aos outros bairros: Considerando que dos 401 Adolescentes internos nos últimos 4 anos na Fundação Casa: 12% são do Jd. Novo Horizonte, totalizando 47 jovens. (pg 66)

Segundo o diagnóstico do CMDCA: *“Considerando a proteção social básica, o atendimento continuado tem um caráter central, e é fundamental o fortalecimento de ações preventivas especialmente para evitar violações de direitos e situações de violência. Além disso é importante ter em vista que os serviços de proteção especial do município estão atuando em capacidade máxima, o que pode estar também relacionado a certas defasagens de atendimento em âmbito preventivo”. (pg. 91)*

Idosos:

A população idosa é a que mais cresce no Brasil e, na Cidade de Jundiaí de acordo com o Censo do IBGE de 2010, 13,35% da população era pessoa idosa, acima de 60 anos de idade, sendo mulheres 21.005 e homens 28.186 totalizando 49.191 pessoas idosas. Segundo relatório Estatístico / Analítico do CAD Único do município de Jundiaí, no território do Jd. Novo Horizonte são 399 idosos cadastrados.

Observa-se neste território um número expressivo de idosos que são responsáveis pelos netos, vivem situações de isolamento e depressão. São frequentes nas atividades socioassistenciais da comunidade, buscando atividades e espaço de convívio comunitário, integração, cidadania e lazer.



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Organizações da sociedade civil no Território de Novo Horizonte:

- Caritas Diocesana de Jundiaí – área de assistência social
- Associação Acolhimento Bom Pastor – área de assistência Social
- Fundação Antonio Antonieta Cintra Gordinho – área educacional
- Nucleo Educacional Antonieta Cintra Gordinho – área educacional
- Centro de Recuperação e Educação Nutricional – área da saúde
- Pastoral da Criança da Paróquia São José – área da saúde e assistência social

* Projeto de responsabilidade social – Casa da Fonte /CSJ – projeto empresarial (não é OSC) mas atende na área educacional e de assistência social

2.) Objetivos

Objetivo Geral: Assegurar o serviço de proteção social básica e espaços de referência de convívio familiar e comunitário, desenvolvendo relações de afetividade, sociabilidade e participação cidadã para crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade, do território de abrangência do CRAS Novo Horizonte.

Objetivos Específicos:

1. Possibilitar a ampliação do universo informacional artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
2. Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças, adolescentes no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
3. Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
4. Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
5. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação com direito de cidadania e desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas para o grupo de 16 a 17 anos.



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

3.) Infraestrutura Física Existente:

A Caritas Diocesana de Jundiá desenvolverá o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em sede própria, com área total de 4.777,68 m² e área construída de 289 m² denominada Centro Comunitário São Francisco de Assis.

O prédio está de acordo com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e ambiente bem estruturado com capacidade interna e externa para o atendimento do público do serviço, bem como, possui materiais permanentes e de consumo para o desenvolvimento das atividades: mobiliário, computadores, telefone, internet, jogos lúdicos e material pedagógico, culturais e esportivo.

A Estrutura física conta com:

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade	Descrição do Uso no Serviço
Salão multiuso	01	120 pessoas	Reuniões, eventos, dinâmicas de grupo, capoeira, teatro, ginástica, curso de qualificação
Sala de oficina	01	30 pessoas	Oficinas de artesanato, reuniões de grupo, curso de qualificação
Cozinha	01	25 pessoas	Preparação dos lanches e Oficina de Culinária
Sala administrativa	01	5 pessoas	Uso interno para reuniões de equipe, atividades administrativas, arquivo de prontuários
Banheiro Feminino	01	4 espaços sanitários sendo um para cadeirantes	Uso dos usuários do serviço
Banheiro Masculino	01	4 espaços sanitários sendo um para cadeirantes	Uso dos usuários do serviço
Banheiro de funcionários	01	01 espaço sanitário	Uso exclusivo para equipe
Quadra Poliesportiva	01	200 pessoas	Futebol, outros jogos colaborativos, atividades de dinâmica e eventos
Área externa Com gramado	4.500 m ² aproximadamente	-	Área de lazer aberta à comunidade em geral

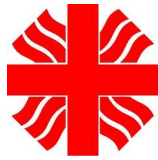


4.) Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias;

- Encaminhamentos do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Jd. Novo Horizonte e Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS,
- Encaminhamentos da rede socioassistencial da comunidade do Jd. Novo Horizonte; do sistema de garantia de direitos e de justiça, referenciados pelo CRAS Novo Horizonte e que estejam dentro dos critérios de público alvo:
 - Crianças e Adolescentes de 06 a 17 anos e idosos a partir de 60 anos.
 - O público deverá ser atendido através de 02 (dois) componentes, sendo 50% de atendimentos para cada um deles:
 - a) Efetivo** – considera-se público efetivo para a meta de inclusão no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV crianças, adolescentes e pessoas idosas em vulnerabilidade social, com Cadastro Único/NIS, encaminhados pelo CRAS de referência, em especial beneficiários de programas de transferência de renda (PBF e BPC).
 - b) Prioritário**– considera-se público prioritário para a meta de inclusão no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV crianças, adolescentes e pessoas idosas nas seguintes situações, conforme Resolução CIT nº 01/2013 e Resolução do CNAS n.º 01/2013, que define o que se entende por público prioritário:
 - em situação de isolamento;
 - trabalho infantil;
 - vivência de violência e/ou negligência;
 - fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 anos;
 - em situação de acolhimento;
 - em cumprimento de Medidas socioeducativas em meio aberto;
 - egressos de medidas socioeducativas;
 - situação de abuso e/ou exploração sexual;
 - com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente;
 - crianças e adolescentes em situação de rua, e
 - vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.
- Demanda espontânea, desde que esse usuário se enquadre nos critérios acima descrito (efetivo ou prioritário) e esteja referenciado pelo CRAS Novo Horizonte e/ ou CREAS.

5.) Cobertura de Atendimento do Serviço;

Oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de forma contínua, permanente, planejada, para crianças de 07 a 12anos; adolescentes de 13 a 15 anos; de 16 a 17 anos e idosos a partir dos 60 anos, residentes no território de abrangência do **CRAS NOVO HORIZONTE**.



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

6.) Capacidade de Atendimento da Unidade.

Território: Jardim Novo Horizonte – Território de abrangência do CRAS Novo Horizonte

Público Alvo:

- 2 grupos de crianças de 07 a 12 anos – 40 usuários
- 1 grupo de adolescentes de 13 a 15 anos – 20 usuários
- 1 grupo de adolescentes de 16 a 17 anos – 20 usuários
- 1 grupo de idosos acima dos 60 anos – 20 usuários
 - Total de atendimento – 100 usuários

Descrição das Estratégias Metodológicas e Resultados Esperados: Segue tabela abaixo



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

GRUPO DE IDOSOS

01 (um) grupo com capacidade de 20 usuários

Público alvo – 20 pessoas acima dos 60 anos, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social, com Cadastro Único/NIS, encaminhados pelo CRAS do Novo Horizonte, em especial beneficiários de programas de transferência de renda (PBF e BPC) e / ou **prioritários**.

Objetivos Específicos

1. Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
2. Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

Periodicidade

- Duas vezes por semana
- Duração de 3 (três) horas cada encontro
- Totalizando 6 (seis) horas semanais
- Período da manhã – entre 8h às 11h e/ou Período da tarde – entre 14h às 17h
- Os dias da semana e o período serão definidos de acordo com a disponibilidade dos participantes do grupo



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

<p>Atividade 1 - Grupo de Idosos Educação Cidadã</p>	<p>Metodologia Utiliza-se de estratégias de rodas de conversa, dinâmicas de grupo, troca de experiências, reflexão e debate dos temas abordados nos percursos dos eixos de atuação do SCFV Os eixos serão desenvolvidos trimestralmente seguindo a seguinte ordem: a) Convivência social b) Direito de ser c) Participação Para cada um dos eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais serão utilizadas dinâmicas específicas, por meio das quais serão obtidas informações sobre acesso a direitos, riscos sociais, violência contra a pessoa idosa, para aquisições progressivas dos objetivos estabelecidos. Dias da semana e horário serão estabelecidos com os participantes para melhor atender a demanda da comunidade.</p>	<p>Resultados Desenvolvimento da autonomia, sociabilidade, fortalecimento de vínculos familiares, convívio comunitário, redução e prevenção de isolamento social. Desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vista ao alcance de alternativas emancipatórias.</p>	<p>Recursos Humanos - Técnica assistente social - Orientadora social <i>Contrato- CLT (recursos da parceria pública)</i> - Estagiários Área social <i>Voluntariado</i></p>	<p>Estrutura física Sala da Oficina Móveis: mesas e cadeiras Equipamento de TV, Som e data show para dinâmicas</p>
--	--	--	--	---



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Atividade 2 - Grupo de Idosos "Fala e faz"	<p>Metodologia Utiliza-se de atividades meio do artesanato: como pintura em tecido, decopagem, crochê, bordado e corte e costura. Valorização do repertório e do conhecimento da própria comunidade, em um processo de apropriação da cultura e de seus fazeres promovendo o resgate da autoestima e a construção de outros papéis sociais das várias gerações – o de ser capaz de aprender, de ensinar, o sentimento de pertencimento a um grupo. Dias da semana e horário serão estabelecidos com os participantes para melhor atender a demanda da comunidade.</p>	<p>Resultados Integração, troca de experiência, melhora das relações interpessoais, convívio comunitário, redução e prevenção de isolamento social. Desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vista ao alcance de alternativas emancipatórias.</p>	<p>Recursos Humanos - Orientador social <i>Contrato – CLT (Recursos da parceria pública)</i> Monitoras / artesãs <i>Voluntariado</i></p>	<p>Estrutura física Sala da oficina Móveis: mesas e cadeiras e máquinas de costura Material de artesanato</p>
---	--	--	---	--



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

GRUPO DE CRIANÇAS

02 (dois) grupos com capacidade de 20 usuários – **Grupo A e Grupo B**

Público alvo – 40 crianças de ambos os sexos com idade entre 07 a 12 anos, em situação de vulnerabilidade social, com Cadastro Único/NIS, encaminhados pelo CRAS do Novo Horizonte, em especial vindo de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda (PBF e BPC) e / ou **prioritário**.

Objetivos específicos	<ol style="list-style-type: none">1. Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças, adolescentes no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;2. Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;3. Possibilitar a ampliação do universo informacional artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
Periodicidade	<p>- Cada Grupo – três vezes por semana</p> <p>- Grupo A Educação Cidadã – uma vez por semana – 3 horas Esporte e Recreação – duas vezes por semana - 2 horas</p> <p>- Grupo B Educação Cidadã = uma vez por semana - 3 horas Esporte e Recreação – duas vezes por semana – 2 horas/ Total de horas – 7 horas semanais cada grupo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Os dias da semana e o período serão definidos de acordo com a disponibilidade dos participantes do grupo.



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Atividade 1 – Grupo de Crianças - A e B Educação Cidadã	<p>Metodologia</p> <p>Utiliza-se de estratégias de rodas de conversas, dinâmicas de grupo, recursos áudio visuais, textos, música, experiências lúdicas e culturais que favorecem um espaço de convívio, escuta, acolhida, orientação e trocas de experiência.</p> <p>Valoriza-se a reflexão sobre temas abordados nos percursos dos eixos de atuação do SCFV</p> <p>Os eixos serão desenvolvidos trimestralmente seguindo a seguinte ordem:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Convivência socialb) Direito de serc) Participação <p>Para cada um dos eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais serão utilizadas dinâmicas específicas, por meio das quais serão obtidas informações sobre direitos da Criança, cidadania, meio ambiente, para aquisições progressivas dos objetivos estabelecidos.</p> <p><u>Grupo A</u> – participa uma vez por semana, iniciando com a acolhida, seguido do desenvolvimento da principal atividade planejada para o encontro, fechamento e lanche.</p> <p><u>Grupo B</u> - participa uma vez por semana, iniciando com a acolhida, seguido do desenvolvimento da principal atividade planejada para o encontro, fechamento e lanche.</p>	<p>Resultados</p> <p>Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; melhora das relações interpessoais, Integração e socialização</p> <p>Participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia</p> <p>Compressão e valorização da realidade socioculturais e aumento da autoestima</p>	<p>Recursos Humanos</p> <p>- Técnica assistente social</p> <p>- Orientadora social</p> <p><i>Contratado CLT (recursos da parceria pública)</i></p>	<p>Estrutura física</p> <p>Salão multiuso</p> <p>Móveis: mesas e cadeiras</p> <p>Equipamento de TV e Som para dinâmicas</p> <p>Material didático para dinâmicas</p>
--	---	--	---	---



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Atividade 2 - Grupo de Crianças - A e B Esporte e recreação	<p>Metodologia</p> <p>Utiliza-se do esporte coletivo e colaborativo (entre eles, o futebol que faz parte da cultura popular do território) e de brincadeiras tradicionais (brincadeiras de rua), como ferramenta recreativa de diálogo com os participantes, orientando de forma significativa e positiva sobre o respeito mútuo, auxiliando na sua formação cidadã.</p> <p>Trata-se de uma atividade meio para promover a convivência, as conversações e os fazeres por meio dos quais os vínculos entre os usuários e entre estes e os profissionais são construídos.</p> <p><u>Grupo A</u> – participa duas vezes por semana no período da tarde, iniciando com a acolhida, seguido do desenvolvimento da principal atividade planejada para o encontro, fechamento e lanche.</p> <p><u>Grupo B</u> - participa duas vezes no período vespertino, iniciando com a acolhida, lanche, seguido do desenvolvimento da principal atividade planejada para o encontro, fechamento.</p>	<p>Resultados</p> <p>Assegurar espaços comunitários de convivência social, favorecendo o sentimento de pertencimento.</p> <p>Melhora das relações interpessoais, capacidade de ter autocontrole,</p> <p>Capacidade encontrar soluções dos conflitos no grupo</p> <p>Fortalecimento dos vínculos comunitário</p>	<p>Recursos Humanos</p> <p>- Técnico de nível superior – monitor de esporte</p> <p>- Orientadora social</p> <p><i>Contratado CLT (recursos da parceria pública)</i></p>	<p>Estrutura física</p> <p>Quadra poliesportiva e área externa</p> <p>Material de esporte</p>
--	--	--	--	---



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

GRUPO DE ADOLESCENTES

01 (um) grupo com capacidade de 20 usuários

Público alvo – 20 adolescentes de ambos os sexos com idade entre 13 a 15 anos, em situação de vulnerabilidade social, com Cadastro Único/NIS, encaminhados pelo CRAS do Novo Horizonte, em especial vindo de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda (PBF e BPC) e / ou **prioritário**.

Objetivos específicos

1. Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
2. Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças, adolescentes no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

Periodicidade

- três vezes por semana
- Duração de 2h horas cada encontro
- Totalizando - 6 horas semanais
- Educação Cidadã – uma vez por semana – 2 horas
- Esporte e Recreação – uma vez por semana - 2 horas
- Expressão Jovem – uma vez por semana – 2 horas
- Período da manhã ou tarde
 - Os dias da semana e o período serão definidos de acordo com a disponibilidade dos participantes do grupo.



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Atividade 1 - Grupo de adolescentes Educação Cidadã	<p>Metodologia</p> <p>Utiliza-se de estratégias de rodas de conversas, dinâmicas de grupo, recursos áudio visuais, textos, música, experiências lúdicas e culturais, oficinas de arte com materiais recicláveis; que favorecem um espaço de convívio, escuta, acolhida, orientação e trocas de experiência.</p> <p>Valoriza-se a reflexão sobre temas abordados nos percursos dos eixos de atuação do SCFV</p> <p>Os eixos serão desenvolvidos trimestralmente seguindo a seguinte ordem:</p> <ul style="list-style-type: none">d) Convivência sociale) Direito de serf) Participação <p>Para cada um dos eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais serão utilizadas dinâmicas específicas, por meio das quais serão obtidas informações sobre direitos da Criança e adolescente, cidadania, sexualidade, questões de gênero, meio ambiente, para aquisições progressivas dos objetivos estabelecidos.</p>	<p>Resultados</p> <p>Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; melhora das relações interpessoais, Integração e socialização</p> <p>Participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia</p> <p>Compressão e valorização da realidade socioculturais e aumento da autoestima</p>	<p>Recursos Humanos</p> <p>- Técnica assistente social</p> <p>- Orientadora social</p> <p><i>Contrato CLT (recursos da parceria pública)</i></p>	<p>Estrutura física</p> <p>Salão multiuso</p> <p>Móveis: mesas e cadeiras</p> <p>Equipamento de TV e Som para dinâmicas</p> <p>Material didático para dinâmicas</p>
--	---	--	---	---



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Atividade 2 – Grupo de adolescentes Esporte e recreação	<p>Metodologia</p> <p>Utiliza-se do esporte coletivo e colaborativo (entre eles, o futebol que faz parte da cultura popular do território) e de brincadeiras tradicionais (“brincadeiras de rua”), como ferramenta recreativa, promovendo assim oportunidades de diálogo com os participantes, fortalecendo o vínculo comunitário e social, orientando de forma significativa e positiva sobre o respeito mútuo, auxiliando na sua formação cidadã.</p> <p>Trata-se de uma atividade meio para promover a convivência, as conversações e os fazeres por meio dos quais os vínculos entre os usuários e entre estes e os profissionais são construídos.</p>	<p>Resultados</p> <p>Assegurar espaços comunitários de convivência social, favorecendo o sentimento de pertencimento.</p> <p>Melhora das relações interpessoais, capacidade de ter autocontrole,</p> <p>Capacidade encontrar soluções dos conflitos no grupo</p> <p>Fortalecimento dos vínculos comunitário</p>	<p>Recursos Humanos</p> <p>- Técnico de nível superior – monitor de esporte</p> <p>- Orientadora social</p> <p><i>Contrato CLT (recursos da parceria pública)</i></p>	<p>Estrutura física</p> <p>Quadra poliesportiva e área externa</p> <p>Material de esporte</p>
Atividade 3 – Grupo de adolescentes Expressão Jovem	<p>Metodologia</p> <p>Unindo a mídia com a formação de uma consciência crítica e participativa, valorizando a construção coletiva desde definição dos temas pelos próprios adolescentes, até a laboração do roteiro.</p> <p>Trabalhos de gravação internos e externos; divulgação em redes sociais, blogs e de maneira impressa, além de disponibilizar e apresentar o material para toda a rede socioassistencial do bairro Novo Horizonte.</p> <p>Utilizar os murais da organização para divulgação dos produtos das atividades e informações gerais obtidas pelo grupo.</p>	<p>Resultados</p> <p>Acesso a informação e cidadania.</p> <p>Capacitação técnica nos equipamentos: Câmera e computador e Edição de imagens.</p> <p>Aumentar a participação social</p>	<p>Recursos Humanos</p> <p>- Oficineiro de multimídia</p> <p><i>Contrapartida da organização</i> <i>Contrato MEI – com recursos da organização social</i></p>	<p>Estrutura física</p> <p>Salão multiuso</p> <p>Móveis: mesas e cadeiras</p> <p>Equipamento de TV e Som para dinâmicas</p>



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

GRUPO DE JOVENS

01 (um) grupos com capacidade de 20 usuários

Público alvo – 20 jovens de ambos os sexos com idade entre 16 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social, com Cadastro Único/NIS, encaminhados pelo CRAS do Novo Horizonte, em especial vindo de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda (PBF e BPC) e / ou **prioritário**.

Objetivos específicos

1. Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
2. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação com direito de cidadania e desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas para o grupo de 16 a 17 anos;
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

Periodicidade

- Duas vezes por semana
- Duração de 2h30 cada encontro
- Totalizando - 5h semanais
- Educação Cidadã – uma vez por semana – 2h30 horas
- Esporte e Recreação – uma vez por semana – 2h30 horas
- Período da manhã ou tarde
 - Os dias da semana e o período serão definidos de acordo com a disponibilidade dos participantes do grupo.



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

<p>Atividade 1 - Grupo de Jovens Educação Cidadã</p>	<p>Metodologia Utiliza-se de estratégias de rodas de conversas, dinâmicas de grupo, recursos áudio visuais, textos, música, experiências lúdicas e culturais, oficinas de arte com materiais recicláveis; que favorecem um espaço de convívio, escuta, acolhida, orientação e trocas de experiência.</p> <p>Valoriza-se a reflexão sobre temas abordados nos percursos dos eixos de atuação do SCFV Os eixos serão desenvolvidos trimestralmente seguindo a seguinte ordem:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Convivência socialb) Direito de serc) Participação <p>Para cada um dos eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais serão utilizadas dinâmicas específicas, por meio das quais serão abordados os temas referentes a educação, legislação, direitos, convivência social, participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.</p>	<p>Resultados Condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos jovens, estimulando a participação</p> <p>Adquirir conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências básicas</p> <p>Inserção, reinserção e permanência dos jovens no sistema educacional e no mundo do trabalho.</p>	<p>Recursos Humanos</p> <p>- Técnica assistente social <i>Contrato CLT (recursos da parceria pública)</i></p> <p>- Técnico de nível superior – monitor de esporte <i>Contrapartida Contrato CLT com recursos próprios da organização social</i></p> <p>- Estagiários da área social Voluntariado</p>	<p>Estrutura física</p> <p>Salão multiuso</p> <p>Móveis: mesas e cadeiras</p> <p>Equipamento de TV e Som para dinâmicas</p> <p>Material didático para dinâmicas</p>
--	--	---	--	---



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

<p>Atividade 2 – Grupo de Jovens Esporte e recreação</p>	<p>Metodologia</p> <p>Utiliza-se do esporte coletivo e colaborativo (entre eles, o futebol que faz parte da cultura popular do território) e de brincadeiras tradicionais (“brincadeiras de rua”), e dinâmicas lúdicas, como ferramenta recreativa, promovendo assim oportunidades de diálogo com os participantes, fortalecendo o vínculo comunitário e social, orientando de forma significativa e positiva sobre o respeito mútuo, auxiliando na sua formação cidadã.</p> <p>Trata-se de uma atividade meio para promover a convivência, as conversações e os fazeres por meio dos quais os vínculos entre os usuários e entre estes e os profissionais são construídos.</p> <p>A depender da característica do grupo (sexo predominante e escolaridade), outras atividades poderão ser propostas e construídas em conjuntos com os jovens, criando um ambiente de autonomia e protagonismo.</p>	<p>Resultados</p> <p>Assegurar espaços comunitários de convivência social, favorecendo o sentimento de pertencimento.</p> <p>Melhora das relações interpessoais, capacidade de ter autocontrole, reduzir índices de violência entre os jovens; uso/abuso de drogas.</p> <p>Capacidade encontrar soluções dos conflitos no grupo</p> <p>Fortalecimento dos vínculos comunitário</p>	<p>Recursos Humanos</p> <p>- Técnico de nível superior – monitor de esporte</p> <p><i>Contrapartida Contrato CLT com recursos próprios da organização social</i></p>	<p>Estrutura física</p> <p>Quadra poliesportiva e área externa</p> <p>Material de esporte</p>
--	--	---	---	---



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Atividades Intergeracionais

Momentos pontuais, planejados para promover a integração entre os usuários dos diversos ciclos de vida que participam do

Atividade intergeracional Participação de todos os grupos	Metodologia Propiciar conhecimento do serviço como um todo e fortalecer vínculos comunitários, haja vista que os usuários vivem e tecem relações no mesmo território: Eventos, Confraternizações, apresentações culturais, sessões de cinema, festas culturais, festividades de natal. Passeios a parques e locais públicos, visitas a espaços de lazer e cultura.	Resultados Interação, troca e compartilhamento de experiências que promovam o fortalecimento de vínculos entre sujeitos que vivenciam diferentes ciclos de vida	Recursos Humanos - Toda a equipe <i>Contrato – CLT (Recursos da parceria pública)</i>	Estrutura física Salão interno e quadra poliesportiva Locais públicos e privados
--	--	---	--	---



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Cronograma de Atividades

ATIVIDADE Para todos os grupos	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	CRONOGRAMA	
		DURAÇÃO	PERIODICIDADE
Acolhida, recepção e escuta Apresentar a proposta do dia: Percurso – Eixo	Técnico e/ ou Orientador social e/ ou Monitor de esporte	Trinta minutos	Todos os dias Do grupo
Desenvolvimento da principal atividade planejada para o encontro	Técnico e/ ou Orientador social e/ ou Monitor de esporte	De 1h30 a 2h dependendo do grupo	Todos os dias Do grupo
Lanche Encerramento	Auxiliar de serviços gerais Orientador social	Trinta minutos	Todos os dias
Limpeza e Organização do Espaço	Auxiliar de serviços gerais	Diariamente	Diariamente
Reunião de planejamento avaliação e monitoramento das ações	Coordenador Técnico, assistente social, Orientador Social, monitor de esporte, auxiliar de serviços gerais, oficineiros.	1h30	Semanal
Inscrições Elaboração do prontuário	Assistente social Orientadora social	8h	Mensal
Elaboração das listas presença	Equipe de condução do grupo	2h	Mensal
Elaboração de relatório qualitativo dos grupos	Todos os membros da equipe	2h	Mensal



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Reunião Articulação com CRAS	Assistente social	2h	Mensalmente
Participação das reuniões da rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte	Um membro da equipe	3h	Mensal
Elaboração e apresentação de planilhas trimestrais dos usuários - SISC	Assistente social Orientadora social	3 h	Mensal
Articulação com Outras Políticas Públicas	Assistente social e orientador social	Sem periodicidade definida	Sem periodicidade definida
Encontro com os pais e Família	Toda a equipe responsável pelo grupo	2h	1 encontros por semestre para dois grupos. 4 reuniões por ano
Orientação e encaminhamentos para serviços da rede de serviços e para CRAS em questões de transferência de renda	Assistente social e orientadora social	Sem periodicidade definida	Sem periodicidade definida
Notificação ao CRAS de referência de ocorrência de situações de vulnerabilidade social	Assistente social	Sem periodicidade definida	Sem periodicidade definida
Participação em reuniões do CMAS	Assistente social	5h	Mensal
Participação em conferencias de assistência social e de direitos da criança e adolescentes	Toda a equipe e usuários	Sem periodicidade definida	Sem periodicidade definida
Atividades externas Passeios / visitas Com os grupos	Toda a equipe	Meio período	4 vez por ano



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

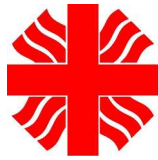
Recursos Humanos Que atuam no Serviço:

Nome	Escolaridade	Cargo	Carga horária	Forma de contratação *
Eulizete Rosa Farias Mos	Superior completo Assistente social	Assistente social	30 horas semanais	CLT
Gileuza Rodrigues Rocha	Ensino médio completo	Orientadora social	40 horas semanais	CLT
Emerson Felipe de Melo Santiago	Ensino superior Educador físico	Monitor de esporte	15 horas semanais	CLT
José Quirino Rocha Filho	Ensino fundamental	Auxiliar de serviços gerais	30 horas semanais	CLT
Hilda da Silva Santos	Ensino médio incompleto	Auxiliar de serviços gerais	25 horas semanais	CLT



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

INDICADORES DE AVALIAÇÃO:				
Objetivos	Meta(s) Aquisições dos usuários	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Possibilitar a ampliação do universo informacional artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	- Ter acesso a convivência, a formação para participação e cidadania, o desenvolvimento para o protagonismo e da autonomia, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades da faixa etária.	- Participação e interação nas atividades de esporte, feiras de exposição, apresentações culturais e de cidadania. Ex. Desfile de independência	Garantir 50% da participação dos usuários em eventos de cidadania e cultura	- Lista Presença - Relatórios mensais da equipe - Fotos
Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	- Ter acesso a ambiente acolhedor. - Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Participação efetiva dos pais e/ou responsáveis nas reuniões de pais que ocorrem uma por semestre. Participação das famílias nos eventos culturais e de lazer (festas, passeios)	- Participação de 30% das famílias nas reuniões de pais e responsáveis e nos eventos do serviço.	- Relatório da Reunião - Fotos - Lista de Presença
Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária.	- Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações. - Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades.	Redução de situações de isolamento social. Melhoria da condição de sociabilidade e	50% dos usuários participando das atividades intergeracionais	- Lista de presença - Relatório da equipe - Fotos
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação com direito de cidadania e desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas para o grupo de 16 a 17 anos.	- Ter fortalecido sua convivência familiar e a comunitária e ter adquirido recursos resilientes para o retorno ou permanência na escola. - Assumir-se como protagonista e cidadão na sua formação geral para o mundo do trabalho.	Inserção, reinserção e permanência dos jovens no sistema educacional e no mundo do trabalho	30% dos jovens retornando aos estudos e / ou cursos de qualificação Ingressando no mundo do trabalho	- Relatório da equipe - Lista de presença - Relatório de avaliação final



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com valor anual de R\$ 132.796,80 (cento e trinta e dois mil, setecentos e noventa e seis reais e oitenta centavos).

Jundiaí, 08 de junho de 2018

Padre Joaquim de Souza Filho
Diretor Presidente Caritas Diocesana de Jundiaí

Maria Rosangela Moretti
Responsável pela Coordenação Técnica: CRES 14.170